

- 139 Triagem de herbicidas para crotalária (*Crotalaria juncea* L.) e quenaf (*Hibiscus cannabinus* L.).** — R. Deuber*, L.H.S. de Castro** e A.L.B. Salgado***, *Seção de Fisiologia, Instituto Agrônomo, Caixa Postal 28 13.100 - Campinas, SP, Brasil. **Centro Experimental de Campinas. ***Seção de Plantas Fibrosas, Instituto Agrônomo, Caixa Postal 28 13100 - Campinas, SP, Brasil.

Com o objetivo de se encontrar herbicidas seletivos para as culturas de crotalaria e quenaf, foi realizado um ensaio em casa-de-vegetação, em vasos, no ano de 1980.

Utilizaram-se vasos, com capacidade de dois litros e solo barrento. Em cada vaso foram semeadas 10 sementes de cada cultura. O delineamento utilizado foi o totalmente casualizado com três repetições. Os tratamentos foram os seguintes: testemunha; trifluralin a 0,58 e 0,96 kg/ha; pendimethalin a 0,75 e 1,50 kg/ha; vernolate a 2,16 e 3,60 kg/ha; EPTC a 2,88 e 4,32 kg/ha, todos em pré-plantio incorporado (PPI); DCPA a 6,00 e 9,00 kg/ha; diuron a 0,96 e 1,60 kg/ha; terbacil a 0,96 e 1,60 kg/ha; fluometuron a 1,2 e 2,0 kg/ha; oxadiazon a 0,75 e 1,25 kg/ha; alachlor a 1,44 e 2,40 kg/ha; metolachlor a 2,16 e 3,60 kg/ha; atrazine a 1,60 e 3,2 kg/ha, chlormamben a 2,25 e 3,75 kg/ha; metribuzin a 0,35 e 0,56 kg/ha; napropamide a 1,25 e 2,00 kg/ha; e perfluidone a 1,44 e 2,40 kg/ha, todos em pré-emergência (PRÉ).

As aplicações foram feitas por meio de pulverizador manual de dois litros, de pressão variável, sobre uma área de 3,00 m², na qual se colocaram os vasos. Foram realizadas avaliações visuais aos 12 e 33 dias da emergência. Na segunda avaliação obteve-se a medida de altura dos caules e o peso de matéria seca da parte aérea de cada espécie, separadamente.

A crotalaria mostrou elevada sensibilidade aos herbicidas diuron, terbacil, atrazine, metribuzin e média sensibilidade ao oxadiazon, fluometuron e chlormambem, quando considerados o número de plantas e a altura do caule. Para o peso de matéria seca da parte aérea, com a dose de 0,96 de trifluralin houve ligeira redução.

O quenaf foi muito sensível também ao vernolate e EPTC, além dos mesmos já citados para crotalaria. O perfluidone apresentou nível baixo de fitotoxicidade às duas espécies.

Em função dos parâmetros considerados e, nas condições de casa-de-vegetação, os herbicidas pendimethalin e trifluralin, em PPI; DCPA, alachlor, metolachlor e napropamide, em PRÉ, mostraram-se totalmente seletivos às culturas de crotalaria e quenaf. O EPTC e o vernolate mostraram-se seletivos, também, para a crotalaria.
